

Assembléia aceita proposta da DRT e convoca rodoviários para a luta



Assembléia Geral da categoria decide aceitar a proposta. A classe se prepara para próximos combates. 28/02/08

Nossa greve, durante quase um mês, parou uma série de garagens, terminais e corredores da cidade. Desde 1º de fevereiro, com combatividade e decisão, atendendo ao chamado do STTR BH e cumprindo com firmeza as decisões das Assembléias, paramos várias empresas e nosso movimento estendeu-se de garagem em garagem até parar por completo as estações Barreiro, Diamante e Venda Nova. Milhares de companheiros participaram ativamente das reuniões, assembléias, panfletagens, agitações nos terminais.

Enfrentamos mil dificuldades. Enfrentamos esta máfia dos transportes que lucra milhões à custa da exploração de todo o povo trabalhador, enfrentamos a repressão policial, enfrentamos este governo oportunista, este governo de traidores, que um dia faziam discurso de sindicalistas e hoje atacam os direitos do povo com estas “reformas”.

Não negociamos os direitos da classe sem luta! Enquanto as centrais governistas (CUT, Força Sindical) e seus carrapatos vendem os direitos da classe trabalhadora em negociatas, sem luta, em Câmaras subordinadas ao interesse patronal, nós Rodoviários de BH e Região, fomos para a Greve!

Não aceitamos a retirada do passe-livre dos afastados, a retirada do retorno de férias,

rechaçamos a famigerada Câmara de Conciliação Prévia, e os patrões tiveram que recuar em várias tentativas de ataque contra os nossos direitos.

Debatemos todas estas questões em **nossa Assembléia Geral no dia 28/02 e decidimos fechar o acordo baseado nos seguintes pontos.**

- ➔ Reajuste no índice de 5,36% (INPC) sobre os salários
- ➔ Reajuste no índice de 5,36% sobre o ticket alimentação
- ➔ Reajuste no índice de 5,36% sobre os planos de Saúde e Odontológico
- ➔ Abono de R\$200,00 para os motoristas e cobradores e R\$100,00 para os demais trabalhadores da categoria
- ➔ A manutenção do direito ao passe-livre para os afastados
- ➔ Não punição para os trabalhadores que participaram da Greve
- ➔ Cumprimento dos demais itens da nossa CCT

Sabemos que esta não é uma proposta boa, temos consciência de que ela não traz grande benefício para a categoria. Antes da nossa Greve, os patrões queriam empurrar um reajuste ridículo de 2% e a retirada de vários direitos. Foi a nossa luta, companheiros, que impediu o ataque aos nossos direitos e arrancou um reajuste maior.

Saudamos todos os companheiros que se portaram com firmeza durante toda a greve, não

aceitaram rodar, não cederam à pressão da patronal e à repressão policial.

A nossa tarefa é iniciar desde já a organização da classe para a luta. Preparar uma luta maior, a mobilização em cada garagem, o fortalecimento do Sindicato em cada empresa para a deflagração de um grande movimento, uma Greve Geral em nossa próxima jornada.



18/02 - 100% dos trabalhadores aderiram à greve na garagem da Gematur



19/02 - Rodoviários queimam proposta patronal em frente à prefeitura



19/02 - Operação linguição paralisa a Av. Cristiano Machado



20/02 - Trabalhadores em combativa greve na Viação Paraense



24/02 - Massiva Assembléia Geral decide pela continuidade da jornada de lutas



25/02 - Protesto de rodoviários no Barreiro pára Estações

Viva a luta classista e combativa!